

Título: Cubatão e hospital buscam solução

Veículo: A Tribuna - **Localidade:** SANTOS - SP - **Data de publicação:** 07/03/2017

Editoria: Cidades - **Página:** A-4

Cubatão e hospital buscam solução

DA SUCURSAL

Prefeitura de Cubatão e a Associação Hospitalar Beneficente do Brasil (AHBB) entraram em acordo ontem na Procuradoria Regional do Trabalho em Santos para, sob a mediação do SintraSaúde, fazer a quitação, dar baixa em carteira, pagar o décimo terceiro salário de 2016 e apresentar um cronograma de pagamento dos demais direitos dos cerca de 500 trabalhadores do Hospital de Cubatão.

Esse pagamento passará à responsabilidade da Prefeitura, conforme estabelecido em audiência conduzida pelo procurador do Ministério Público do Trabalho, Rodrigo Lestrade Pedroso.

O prefeito Ademário Oliveira (PSDB), que compareceu à audiência, disse que se empenhará na busca de recursos públicos para liquidar o 13º salário em atraso no dia 16 de março.

Nessa data, haverá um grande mutirão de informações e baixa nas carteiras no Bloco Cultural de Cubatão, com a participação da Prefeitura, AHBB e SintraSaúde. Ademário se encontrou após a audiência com um grupo de trabalhadores demitidos do hospital e lhe garantiu que pedirá à futura gestora do



CARLOS NOGUEIRA-10/2/2017

Hospital está fechado desde outubro por problemas administrativos

Na Justiça

O Hospital, a Prefeitura e a AHBB fizeram o acordo que propõe a extinção de uma demanda em curso no juízo da 2ª Vara do Trabalho em Cubatão, sem julgamento de mérito. A Prefeitura se obriga também a apresentar um cronograma de quitação das verbas rescisórias e quitação dos demais encargos apontados pela AHBB até o dia 24 de março para os trabalhadores que ingressaram com ações judiciais apontados no processo que corre nesse Judiciário. O presidente do SintraSaúde, Paulo Pimentel, considera que o encontro foi satisfatório. “Chegou ao fim uma etapa importante desse caso, graças à mediação do HMPT e a participação do prefeito Ademário.

hospital – a ser escolhida em uma licitação entre entidades de organização social – para que selecionem os futuros trabalhadores, preferencialmente entre os atuais demitidos.

DÍVIDA

Durante a audiência, a AHBB disse que a Prefeitura lhe deve R\$ 25 milhões de repasses e que a principal preocupação é quitar os valores devidos aos trabalhadores. A Prefeitura se comprometeu a um encontro de contas, mas precisa saber os contratos de trabalho que foram extintos, para depois realizar um cronograma de pagamentos. Caso isso ocorra dia 16, o município pretende pagar os débitos diretamente aos trabalhadores e não à AHBB.

Segundo a organização social, as rescisões foram comunicadas ao sindicato no dia 9 de fevereiro, data base para esse procedimento. Conforme o acordo firmado no MPT, Prefeitura e AHBB deverão recolher, cada uma, em até dez parcelas mensais, a quantia de R\$ 20 mil ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), independentemente dos valores rescisórios.